

Meio	Público
Data	04/04/2014
Periodicidade	Diário
Pag.	Online

## Ordem dos Médicos diz que Hospital de Aveiro está "à beira da ruptura"

LUSA 04/04/2014 - 17:30

Para Carlos Cortes, "pode estar em risco a qualidade da prestação dos cuidados de saúde".



### TÓPICOS >

Hospitais

Aveiro

Ordem dos Médicos

O presidente da secção regional do Centro da ordem dos Médicos, Carlos Cortes, disse esta sexta-feira, que o Hospital de Aveiro está "à beira da ruptura", com situações "graves", quer nas consultas, quer na urgência.

"Há situações, por exemplo, na urgência, em que o médico mais escalado é o médico "buraco", ou seja, o vazio na escala. A maior parte das vezes a urgência não têm o número necessário de médicos para assegurar o serviço de urgência com segurança", declarou à Lusa.

Carlos Cortes, que se reuniu com os médicos do distrito de Aveiro, diz ter encontrado "um ambiente de grande críspação e desmotivação dos profissionais que não é habitual na classe médica", porque no Centro Hospitalar do Baixo Vouga - que além do Hospital de Aveiro compreende os de Águeda e Estarreja - "os serviços estão a ser completamente desestruturados".

O representante da Ordem dos Médicos falou em mal-estar acentuado e disse que os médicos "não conseguem falar com a direcção clínica" e que os profissionais "se sentem feridos pela forma como são tratados".

Carlos Cortes referiu existir "um ambiente persecutório junto da classe", com várias direcções de serviços que foram demitidas e cujas justificações "são expostas publicamente na intranet" do Hospital. "Não são ouvidos sobre as orientações clínicas e a sensação é a de que a reestruturação que está a ser feita não é em benefício dos cuidados de saúde, bem pelo contrário, mas de uma visão completamente economicista", diz.

Para Carlos Cortes, "pode estar em risco a qualidade da prestação dos cuidados de saúde, como também a qualidade da formação dos profissionais dentro da instituição, o que obriga a uma intervenção enérgica e firme" da Ordem dos Médicos.

"Depois de ouvir os médicos, numa reunião que teve uma anormal afluência, concluo que o Centro Hospitalar do Baixo Vouga está à beira da ruptura, devido a problemas graves. Pedimos por isso uma reunião com carácter urgente ao conselho de administração, com a participação dos sindicatos médicos, e vamos elaborar um relatório a enviar ao Ministério da Saúde", adiantou.

A Lusa tentou obter, sem sucesso, esclarecimentos junto do conselho de administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e da direcção clínica.



Meio	SOL
Data	04/04/2014
Periodicidade	Semanário
Pag.	Online

## Ordem dos Médicos diz que Hospital de Aveiro está 'à beira da ruptura'



4 de Abril, 2014



O presidente da secção regional do Centro da ordem dos Médicos, Carlos Cortes, disse hoje que o Hospital de Aveiro está "à beira da ruptura", com situações "graves", quer nas consultas, quer na urgência.

"Há situações, por exemplo, na urgência, em que o médico mais escalado é o médico "buraco", ou seja, o vazio na escala. A maior parte das vezes a urgência não têm o número necessário de médicos para assegurar o serviço de urgência com segurança", declarou à agência Lusa.

Carlos Cortes, que se reuniu com os médicos do distrito de Aveiro, diz ter encontrado "um ambiente de grande críspação e desmotivação dos profissionais que não é habitual na classe médica", porque no Centro Hospitalar do Baixo Vouga - que além do Hospital de Aveiro compreende os de Águeda e Estarreja - "os serviços estão a ser completamente desestruturados".

### Mais Notícias»

Euromilhões: Jackpot de 33 milhões na sexta-feira

Céu muito nublado com chuva e trovoadas

Homem acusado de matar mãe conhece hoje sentença

Funcionária acusada de atear fogo na rádio da Lourinhã conhece decisão do tribunal

Câmara de Sintra responsabiliza lei do Governo por greve na recolha de lixo

Grupo para a Integração dos Ciganos alerta para abandono escolar

CGTP vai defender urgência do aumento dos salários

Revista de Imprensa – 09 de Abril

Imprimir

A+ Aumentar texto